

Ata da CLIX reunião ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em 16 de janeiro de 2017 e realizada em 1º de fevereiro de 2017, do mesmo ano, em Brasília, com a pauta: Calendário de atividades da Andifes em 2017, e assuntos gerais, com a participação do Secretário Paulo Barone, Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC); Presidente da FINEP, Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, Diretor Wanderley de Souza - DRCT/FINEP, Presidente do INEP, Maria Inês Fini. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Ana Maria Dantas Soares (UFRRJ); Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN); Angelo Roberto Antonioli (UFS); Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (UFPE); Ari Miguel Teixeira Ott (UNIR); Aristeu Rosendo Pontes Lima (UNILAB); Cleuza Maria Sobral Dias (FURG); Eliane Superti (UNIFAP); Emmanuel Zagury Tourinho (UFPA); Gilciano Saraiva Nogueira (UFVJM); Henry de Holanda Campos (UFC); Iracema Santos Veloso (UFOB); Isabel Cristina Auler Pereira (UFT); Jaime Arturo Ramirez (UFMG); Jaime Giolo (UFFS); Jefferson Fernandes do Nascimento (UFRR); João Carlos Salles Pires da Silva (UFBA); José Arimatéia Dantas Lopes (UFPI); José de Arimatea de Matos (UFERSA); José Roberto Soares Scolforo (UFLA); Klaus Werner Capelle (UFABC); Liane Maria Calarge (UFGD); Luiz Alberto Pilatti (UTFPR); Luiz Carlos Cancellier de Olivo (UFSC); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Marcelo Augusto Santos Turine (UFMS); Marcia Abrão (UnB); Márcia Perales Mendes Silva (UFAM); Marco Antonio Fontoura Hansen (UNIPAMPA); Marcone Jamilson Freitas Souza (UFOP); Marcus Vinicius David (UFJF); Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (UFPB); Maria José de Sena (UFRPE); Maria Valéria Costa Correia (UFAL); Maurílio de Abreu Monteiro (UNIFESSPA); Minoru Martins Kinpara (UFAC); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Myrian Thereza de Moura Serra (UFMT); Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFSB); Nielsen de Paula Pires (UNILA); Nilda de Fátima Ferreira Soares (UFV); Orlando Afonso Valle do Amaral (UFG); Paulo Afonso Burmann (UFSM); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL-MG); Pedro Rodrigues Curi Hallal (UFPel); Raimunda Nonata Monteiro (UFOPA); Ricardo Luiz Lange Ness (UFCA); Ricardo Marcelo Fonseca (UFPR); Roberto Leher (UFRJ); Rui Vicente Oppermann (UFRGS); Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira (UFSJ); Sidney Luiz de Matos Mello (UFF); Silvio Luiz de Oliveira Soglia (UFRB); Soraya Soubhi Smaili (UNIFESP); Valder Steffen Júnior (UFU); Vicemário Simões (UFCG); e Wanda Aparecida Machado Hoffmann (UFSCar). Com os cumprimentos, a presidente Ângela Maria Paiva (UFRN) inicia a reunião dando boas-vindas aos novos reitores empossados, fala sobre o estado de saúde da reitora Myrian Thereza de Moura Serra (UFMT) e reitora Isabel Cristina Auler Pereira (UFT), e faz os seguintes informes: participou no dia 24 de janeiro da reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) junto com o reitor Emmanuel Tourinho (UFPA), estavam presentes também na reunião o Presidente da República, Michel Temer e o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG), Dyogo Oliveira. A presidente Ângela Paiva explica que o trabalho no Conselho é dividido em comissões temáticas, o reitor Emmanuel Tourinho é membro da Comissão de Capital Humano e ela membro da Comissão de Financiamento e Avaliação. A presidente informa que as comissões já realizaram duas reuniões e foram feitos os seguintes encaminhamentos: urgência na aprovação da regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação; a Andifes e outras instituições estão trabalhando na reestruturação da proposta publicada pelo ministério Ciência e Tecnologia. Houve também reunião com Ministro da Ciência e Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC) e na oportunidade a Andifes se pronunciou reiterando todas as proposições feitas na reunião do CCT; recuperação da emenda parlamentar para ciência e tecnologia; o resultado do edital de complementação de obras CT-infra 2014; demais CT-Infras; foi reiterado a necessidade da Andifes participar do Conselho da FINEP. A presidente sugere que a próxima reunião do Pleno seja realizada no Rio de Janeiro/RJ e que também seja realizado um Seminário para debater autonomia universitária e promover manifestação de apoio às universidades federais do estado do Rio de Janeiro. Concluído os informes, em seguida o secretário executivo Gustavo Balduino, esclarece detalhes da programação das atividades previstas no Rio de Janeiro. O reitor Orlando Amaral (UFG), presidente da Comissão de

orçamento faz os seguintes informes: sobre o orçamento do ano de 2016, houve 100 % de liberação do recurso de custeio, 50% do recurso de capital, e no financeiro, a liberação foi melhor que em anos anteriores; 200 milhões de limites de recursos adicionais foram liberados no final do ano de 2016; orçamento 2017, foi sancionado com uma redução nominal em relação a 2016, a diferença é de 6,7% e 12 % levando em conta a inflação; foi publicado no dia 16 de janeiro, Decreto Nº 8.961 sobre a execução financeira e orçamentaria do ano de 2017, neste decreto o governo fez o bloqueio do orçamento a ser liberado e restringiu parcela mensal a 1/18 avos para os 3 primeiros meses do ano; em relação a capital, o governo informou que vai autorizar metade do 1/18 avos, mas ainda não foi liberado. Em reunião no MEC, foi colocado todas as dificuldades de fazer gestão com 1/18 de custeio e a inviabilidade de ações sem a liberação do capital; a situação de capital ainda será discutida com o ministro. Professor Tomás Dias Sant'Anna (Forplad) informa assuntos discutidos nas reuniões com Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) e com Secretaria de Educação Superior (SESu): a Andifes fez o acompanhamento do encerramento do exercício de 2016 e início do orçamento do ano de 2017; destaca que desde o ano de 2009, não era pago todas as despesa líquidas no último dia do ano, mas no ano de 2016 foi pago; há uma preocupação maior por ter iniciado o ano com corte; sobre a situação da contabilidade das receitas próprias que se soma no orçamento do MEC, sugere que seja discutido com o ministro da Educação e MPOG a desvinculação destas receitas. Em seguida a palavra fica aberta para o Pleno. A reitora Margareth Diniz (UFPB) solicita manifestação da Andifes sobre a situação de bolsistas que possuem concomitante bolsas de pós-graduação e bolsa Educação a Distância (EAD), autorizada por portaria, mas em auditoria na Capes, a AGU solicitou a devolução de bolsas. A reitora Wanda Aparecida Machado Hoffmann (UFSCar) solicita interlocução da Andifes com o MCTI para buscar apoio ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), pois há uma portaria que restringe a atuação deste Conselho, que trará grande impacto nas pesquisas nas universidades. Na próxima pauta o Pleno recebe o Secretário de Educação Superior (SESu), Paulo Barone e o Diretor de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (DIFES), Mauro Rabelo. Antes de passar a palavra ao Secretário, a presidente Ângela pontua as questões a serem discutidas: qual a política do MEC para as universidades federais; clareza com relação aos programas que sofrem ou sofrerão alguma inflexão; orçamento 2017; situação do PROCAMPO e PROLIND e em seguida passa a palavra ao Secretário. O secretário cumprimenta o Pleno e diz que tratar de uma agenda estratégica é oportuno no momento e faz os seguinte informes: vai levar ao ministro a questão da liberação de 1/18 avos do capital para que seja liberado de imediato; hoje serão liquidados os valores registrados no sistema; a política será permitir que os limites sejam concedidos uma fração sem condicionamento e outra fração condicionada ao preenchimento a todas as informações do sistema, que é de extrema importância para a gestão do processo; foi quitado todos os recursos dos anos anteriores para o Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa de Extensão Universitária (ProExt); foi destacado 50 milhões para um edital de extensão. Na oportunidade o secretário destaca a importância do PET, fala do alcance restrito deste programa e informa que o mesmo será mantido e passará por uma reestruturação. Sobre PROCAMPO e PROLIND, o secretário informa que a SESu e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) estão realizando um mapeamento para identificar as necessidades dos programas, pois necessitam de um tratamento especial. O secretário conclui reafirmando que o MEC vai atuar na manutenção de ações e programas importantes e que está à disposição para continuar as discussões. A presidente agradece a presença do secretário, informa que estas pautas serão retomadas em uma outra oportunidade para que sejam trabalhados e discutidos de forma detalhada e faz convite para que o secretário participe da próxima reunião do Pleno, no dia 21 de fevereiro, no Rio de Janeiro/RJ. Para dar prosseguimento a pauta da reunião, o Pleno recebe o Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Marcos Cintra e o Diretor Wanderley de Souza (DRCT/FINEP). A presidente os cumprimenta e destaca os assuntos a serem discutidos: FNDCT, CT-Infra; convênios; os editais chamados de edital de 100 milhões e 400 milhões; políticas de ciência, tecnologia e desenvolvimento para o ano de 2017 e passa a palavra ao presidente Marco Cintra. O presidente explana sobre o papel da FINEP e pontua as dificuldades: a sustentabilidade do sistema de fomento a ciência e tecnologia enfrentado em função do momento político; os

recursos do orçamento 2017 sofreram um pequeno acréscimo em relação ao ano de 2016, estão previstos R\$ 1,285 bilhões em 2017, no entanto há uma margem limitada, devido aos compromissos já assumido; a expectativa é que 2018 haja um ambiente mais favorável”; 40% a 45% dos recursos do FNDCT são transferidos para o CNPQ; final de 2016 foi liquidado todos os restos a pagar, com um aporte de aproximadamente 700 milhões de reais; contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (FNDCT); solicita apoio da Andifes no sentido de unir esforço, e fazer uma frente forte para transformar a característica de fundo contábil para fundo financeiro; a FINEP estuda a elaboração de um projeto, chamado projeto Conecta, que visa estimular o setor privado na contratação de serviços em laboratórios e universidades. Com a palavra o Diretor Wanderley de Souza informa: se reunirá com todas as universidades federais até o dia 15 de março para discutir projetos; sobre o FNDCT esclarece que a FINEP cumpre as recomendações do Conselho Nacional, Comitê Executivo e Comitê Gestor de cada fundo e presta contas ao Conselho de Administração e que as decisões são tomadas com base em articulação entre todos estes entes; sobre obras, a FINEP realizará visita em todas as universidades e cada caso será discutido individualmente; o Edital de obras de 2014 já foi todo empenhado e mais de 50 % já foi pago; em relação ao edital de equipamento, foi lançado o edital de 400 milhões, discutido no Conselho de Administração e a recomendação para poder implementar, é que ficasse em 200 milhões, com a liberdade de cada universidade escolher quais equipamentos são prioridades; há uma determinação dos órgãos de controle de que a prioridade seja complementar as obras em andamento para que sejam concluídas, e destaca que prioridades de pautas da FINEP é a questão de novos campi, a manutenção dos equipamentos existentes e fundo de reserva. Em seguida a presidente passa a palavra ao reitor Emmanuel Tourinho (UFPA), presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Andifes, e o mesmo informa: foi aprovada pelo Congresso Nacional uma emenda da Andifes ao orçamento 2017, no valor de R\$ 40 milhões, para financiamento de projetos de implantação, recuperação e modernização da infraestrutura de pesquisa nas instituições públicas e de pesquisa (CT-Infra); apesar da emenda ter sido aprovada, ela não aparece na Lei Orçamentária Anual para 2017, publicada pelo ministério do Planejamento; a Andifes está trabalhando para recuperar a emenda e, com ela, elevar o valor a ser disponibilizado pela Finep em um edital do PROINFRA em 2017. Neste momento a palavra fica aberta para questionamentos. Sobre os questionamentos o presidente Marcos Cintra diz: a participação da Andifes no Conselho Consultivo da FINEP é de extrema importância, mas envolve uma mudança estatutária e está agendada reunião para março e haverá participação da Andifes. A presidente Ângela agradece a presença, a parceria da FINEP e encerra as pautas do período da manhã. No período da tarde, o Pleno recebe a Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Maria Inês Fini. A presidente pontua as principais mudanças no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2017, e informa outras providências para tornar o Enem mais sustentável, uma delas é que o novo modelo não deverá mais servir para certificar a conclusão do ensino médio, e para atender a esse público, será reativado o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), e em seguida a palavra fica aberta para discussões. Sobre as discussões, a presidente esclarece problemas de fraudes ocorridas no Enem, são os motivos que levaram o exame a ser prorrogado e o calendários do Enem; afirma que o exame de seleção é seguro; o anúncio oficial do novo Enem será feito após o término da consulta pública no próximo dia 10 de fevereiro; o Inep estuda formas de adequar o Enem à reforma do ensino médio, que consta na Medida Provisória nº 746/2016; a proposta é modernizar e aperfeiçoar a estrutura, e como a Base Nacional Comum Curricular deve ser discutida até o fim do ano, qualquer mudança mais substantiva na matriz de avaliação, deve acontecer a partir de 2018. Com a palavra a presidente Ângela Paiva agradece a presença do Inep e entrega a presidente Maria Inês, a Pesquisa Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras, para contribuir nas tomadas decisões. Para dar prosseguimento a reunião, o vice-presidente Paulo Marcio (UNIFAL) deixa a palavra aberta para discussão de assuntos gerais. O reitor Silvio Soglia (UFRB) sugere fazer levantamento das universidades que possuem curso de educação do campo, e que se reúnam para discutir este assunto; o reitor Roberto Leher (UFRJ) sugere reunião com os Pró-reitores de Graduação das Ifes (Cograd) para ampliar as discussões sobre as licenciaturas, PIBID, organização do Enem, SISu e demais pautas discutidas; O Professor Geci

Silva (Forgepe), esclarece que o Acórdão nº 11.374/2016 – TCU – 2ª Câmara, sobre titulação é proveniente de uma auditoria realizada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), onde foi constatado irregularidades no pagamento de retribuição de titulação. A UFERSA tem audiência agendado com TCU para tratar deste assunto e após esta audiência as decisões e orientações serão repassadas aos reitores. O Vice-presidente Paulo Marcio agradece a presença de todos e encerra a reunião. Declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu, Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes